

## notícias

e Oriente Médio.

Nike evita abrir 20 novos centros de distribuição na Europa graças à Logística Lean

Data: 10/04/2013

Diretor internacional de logística da marca detalha case e apresentar vídeo inédito em evento no Brasil

Há cerca de três anos, um estudo recomendou à Nike, uma das maiores marcas de artigos esportivos do mundo, que a empresa deveria criar, na Europa, pelo menos 20 novos "centros de distribuição", para assim conseguir distribuir, com eficiência, as encomendas na Europa, África e Oriente Médio.

Ledo engano: "Nosso maior ganho foi, justamente, decidir, naquela época, pela implementação do Sistema Lean. Pois foi exatamente isso que fez com que não precisássemos abrir os 20 novos centros de distribuição, para conseguirmos processar com eficiência as encomendas do nosso 'mercado digital'", lembra hoje, com orgulho, Alex Andrade, Diretor de Logística da Nike. Alex é um executivo brasileiro, especialista em Sistema Lean, que gerencia hoje o mega Centro de Logística da Nike na Europa, um único e portentoso complexo, na cidade de Laakdal,

na Bélgica, responsável por receber os produtos manufaturados da marca - 90% deles produzidos na Ásia - e distribuí-los para a Europa, África

O executivo faz questão de reforçar: foi justamente o Sistema Lean que possibilitou à empresa continuar a distribuir seus produtos de um único centro, em vez de necessitar abrir dezenas de centros de distribuição pelo continente europeu. E os brasileiros terão a oportunidade de conhecer esse case internacional de aplicação do Lean, que tem evitado, para a empresa, um investimento milionário. Alex Andrade vai apresentar, com exclusividade, o case de logística da marca no 2° Seminário de Logística Lean, que acontece hoje e que vai reunir também os cases de logística da Mercedes-Benz, da 3M, além de uma visita orientada à fábrica da Flextronics, em Sorocaba (SP), onde vai ocorrer o evento.

Em sua palestra sobre a Nike, intitulada "Sistem de Logística Lean Aplicada ao Centro de Distribuição na Europa", Alex Andrade pretende detalhar como uma das maiores marcas esportivas do mundo vem aplicando os conceitos de logística lean em um mega centro de distribuição, conseguindo obter, com isso, redução de desperdícios de movimentação, aumento de produtividade e melhoria na entrega de produtos. Além disso, Alex vai exibir, com exclusividade para o Brasil, um vídeo de 14 minutos, que vai detalhar todo o funcionamento da logística da empresa na Bélgica.

Alex explica que foi há cerca de três anos que o Sistema Lean começou a ser aplicado em toda a cadeia de logística do centro belga de distribuição da Nike, com o objetivo de "conseguir atender o mercado digital e também grandes clientes", sem necessitar, para isso, "pulverizar" a distribuição. Com isso, além de evitar o investimento em pelo menos 20 novos centros, a empresa já conseguiu, até o momento, detalha Alex, uma redução de 25% de área de processos no local. Reduziu ainda em 65% seu lead time interno. E conseguiu dobrar a capacidade de "receber e de entregar" produtos.

"Este ano criamos a nossa segunda planta modelo, parte do complexo belga de quatro plantas, e o investimento na infraestrutura foi realizado com apenas 5 milhões de dólares - em vez de 75 milhões utilizados anteriormente em um Centro de Distribuição sem a aplicação do Nike Logistics System, ou seja, o Sistema Lean aplicado à logística da nossa empresa", resumiu o executivo brasileiro, que foi "garimpado" nos Estados Unidos, quando ainda trabalhava na Alcoa, por uma empresa de head hunter contratada pela Nike para encontrar um especialista em logística lean adequado para a companhia.

Ao implementar o Nike Logistics System, explica Alex, a companhia precisou redesenhar todos os seus processos de logística - sempre sob a ótica do Sistema Integrado. Os conceitos aplicados foram, por exemplo, a separação "homem-máquina", a automação na medida certa, o nivelamento do trabalho, por meio do heijunka box, a implementação do andon e a flexibilização, para atender às novas características dos pedidos dos clientes.

Com o Sistema lean, a empresa modificou uma série de processos do centro de distribuição. Por exemplo, o "Planejamento de Distribuição", que era de 24 horas e diminui para 1 hora. Ou o Working in Process, o inventario de processo de trabalho, que obteve uma redução de 92%. Além disso, detalhou Alex Andrade, a empresa redesenhou a estratégia de "liderança e coaching" entre os colaboradores: os "supervisores", funcionários com capacidade de resolver problemas, tiveram seus quadros aumentados de 1 a cada 42 funcionários para 1 a cada 5 funcionários, com a ajuda de "capitães de time". "O Sistema Lean tem sido fundamental para a logistica da Nike", resumiu o executivo.

o **2º Seminário de Logística Lean** é realizado pelo Lean Institute Brasil. Mais informações no site do evento: http://www.lean.org.br/seminariologistica.aspx